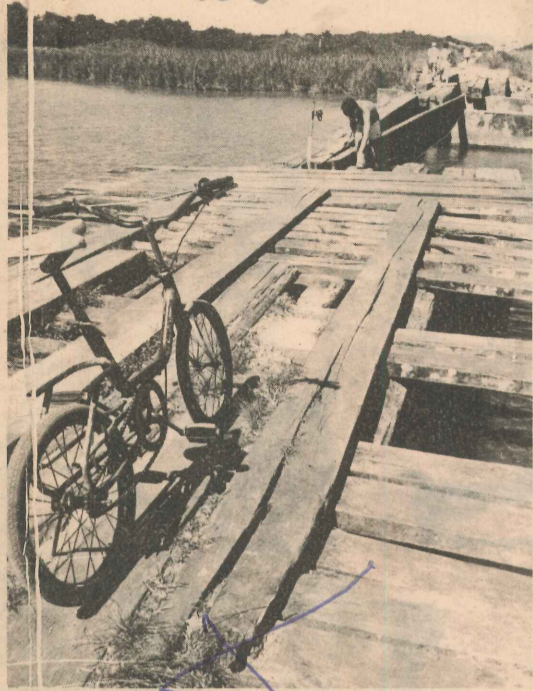


A117850



A velha ponte está fazendo falta



APOIO

**CAFÉ**  
**MILANO**  
 SEMPRE NA HORA CERTA

 Caderneta de Poupança  
**Triplik**  
 Dinheiro tranquilo

# Barra do Jucu: deficiências não diminuem a tranquilidade

Com aproximadamente 3 mil habitantes, a Barra do Jucu pouco se parece com um bairro de Vila Velha. Local pacato, com um movimento pequeno nas ruas — exceto nos meses de verão — frequentado pelos mais diversos tipos de pessoas, a Barra, como é chamada pelos seus moradores, também enfrenta seus problemas: não dispõe de um posto de saúde, o transporte coletivo é motivo de reclamações, a água falta e não exhibe boa qualidade. Estes e outros problemas serão levantados hoje a partir das 8 horas, quando a equipe de reportagem do projeto Gazeta nos Bairros estiver no local para ouvir a população.

Na realidade, a Barra do Jucu é um distrito, com sede na Barra, havendo ainda as localidades de Amarelos, com 795 habitantes, e Chury, com 241 moradores, segundo os dados do IBGE. A maior parte das ruas não têm calçamento e a ponte de acesso à praia está em precárias condições, além de ser a única. O comércio é pequeno e ali se destacam os estabelecimentos que produzem e vendem malharias. A pesca é a outra atividade local. O acesso ao balneário se dá através da rodovia do Sol e ontem, sabendo da presença do projeto Gazeta nos Bairros no local, a Prefeitura de Vila Velha, como já se tornou rotina, mandou homens e máquinas para nivelarem e limparem as ruas. "Só assim eles fazem alguma coisa pela gente, ou então quando é época de eleição", disse a moradora Elisa Simões, que reside numa área de invasão.

Evandro Alves Carvalho, o folclórico dono do Bar do Brega, também criticou o abandono da Barra. "A antiga ponte, que dava acesso até aqui pela estrada velha, está destruída e hoje só passam pedestres. A que dá acesso à praia vive em péssimas condições. Se ela cair, ninguém mais tem como chegar à praia de carro". Ele reclamou ainda que as pessoas desconhecidas estão levando e soltando cachorros doentes no bairro. "Não sabemos quem faz isso, mas o certo é que tem aparecido muito cachorro por aqui cheio de sarna e outras doenças. Nós pre-



Na favela do bairro, as condições de vida são ainda piores



## Os moradores se comportam como se o verão durasse todo o ano

cisamos que a saúde pública venha até aqui para recolher esses animais".

Melhorias no local são poucas. Atualmente, a Prefeitura de Vila Velha está iniciando os trabalhos de abertura da avenida Beira-Mar, mas enfrenta problemas, já que no traçado da pista existem casas que certamente deverão ser desapropriadas. Por outro lado, a colocação de lixo em uma área de onde foi retirada areia, próximo a uma invasão, não agrada aos moradores. Segundo eles, o lixo causa muitas moscas, insetos e ratos.

Há, entretanto, o aspecto turístico da Barra do Jucu, com vários atrativos. A lenda do "Pé de Santo Antônio e Pé do Diabo" é conhecida por quase todos no local. Em um rochedo existente ao lado da praia há duas marcas, que lembram dois pés. Um deles, pequeno, ficou conhecido como "Pé de Santo

Antônio", por seu aspecto delicado. O outro, grande e deformado, é o "Pé do Diabo". A Banda de Congo da Barra do Jucu, bastante conhecida, atrai muita gente quando toca e constitui uma outra atração.

As praias são, sem dúvida, os maiores atrativos, notadamente no verão. A maior parte delas é limpa, embora existam barracas. A água do mar não se apresenta poluída no local. Apenas na foz do rio Jucu as análises da Secretaria da Saúde constataram a presença de coliformes fecais acima dos limites toleráveis. Com ondas fortes e altas, as praias são bastante frequentadas por surfistas. Os moradores, contudo, preferem que a Barra não tenha muita divulgação. Para eles é melhor assim do que ser invadida por turistas e curiosos, que, acham, iriam tirar a tranquilidade do local.